

## REDAÇÃO: EXPECTATIVAS DA BANCA

### Proposta A

Em função do recorte temático da proposta A, espera-se que o candidato discuta em sua dissertação o uso de animais em experimentações científicas, levando em consideração o debate existente sobre a questão. Não se trata, portanto, de dissertar sobre o uso de animais em outros contextos como rodeios, circos, farras do boi, rinhas de galo, etc., ainda que tais usos possam contribuir para a argumentação.

Espera-se que o candidato reconheça a existência de diferentes posições envolvidas nesse debate entre cientistas, políticos, juristas, militantes de ONGs. Nesse sentido, a coletânea apresenta diversos aspectos relativos ao uso de animais em experimentação e fornece algumas perspectivas de abordagem da questão manifestas: (a) na legislação vigente no Brasil; (b) nos diferentes argumentos da comunidade científica, que justifica a necessidade e a validade desse uso ou considera um mito essa necessidade incondicional; (c) nas reivindicações da sociedade civil organizada, que considera o uso de animais em experimentações um equívoco; e (d) nas reflexões teóricas sobre as diferenças culturais na relação com as várias espécies animais.

O candidato deverá definir, claramente, o seu ponto de vista, lançando mão de pelo menos duas posições controversas envolvidas na questão.

### Proposta B

Em função do recorte temático, espera-se que o candidato elabore sua narrativa evidenciando que a personagem é realmente um militante, e descrevendo um ou mais conflitos gerados pela decisão de mudar seus hábitos em função da militância.

Para tanto, o candidato encontra na coletânea menção a diferentes formas culturais e históricas de se relacionar com os animais. As mudanças de hábito podem compreender alterações na alimentação, no consumo em geral (roupa, sapatos, etc.) e nas formas de entretenimento (rodeio, vaquejada, rinha de galo, tourada, circo, etc.). Podem implicar ainda novas formas de tratamento dispensado aos animais (no âmbito doméstico ou não) e o abandono da exploração comercial predatória.

É importante que o candidato atente para o fato de que a decisão de mudar de hábitos deve, necessariamente, trazer conflitos para a personagem, de ordem pessoal ou social (familiar, profissional, afetivo, etc.).

Espera-se que o candidato, além de optar por um dos focos narrativos e mantê-lo adequadamente, saiba demonstrar a relevância de sua escolha.

### Proposta C

Em função do recorte temático da proposta C, espera-se que o candidato explicita, na carta, seu ponto de vista sobre o uso de animais em experimentações científicas e solicite que tal ponto de vista prevaleça na atuação do CONCEA.

Para tanto, a coletânea apresenta subsídios que permitem ao candidato elaborar sua solicitação, podendo, dentre outras possibilidades, solicitar que o CONCEA, em sua atuação, assegure: agilidade na aprovação dos protocolos dos Comitês de Ética das instituições de pesquisa; incentivo à descoberta e à adoção de técnicas alternativas ao uso de animais na educação e em experimentação científica; rigor na fiscalização do uso dos animais em experimentação; contestação da prática de vivissecção para fins pedagógicos, etc.

Espera-se também que o candidato sustente seu ponto de vista considerando os argumentos quer da comunidade científica, quer dos segmentos da sociedade civil organizada. Para tanto o candidato poderá: (a) explorar os argumentos dos cientistas favoráveis ao uso de animais em experimentação; (b) explorar os argumentos dos que defendem a proibição do uso de animais em experimentações; (c) discutir o alcance da nova legislação, ponderando se ela atende ou não às reivindicações dos diversos segmentos.

O candidato deve endereçar sua carta a um membro do CONCEA que possa efetivamente defender sua posição, uma vez convencido da consistência do pleito.